

O ENSINO DE LITERATURA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Cristiane de Sousa Pontes Teixeira¹
Emmanuelle da Silva Duarte²
Silmara Gomes Barbosa³
Joseval dos Reis Miranda⁴

RESUMO

O ensino de literatura para crianças com deficiência visual é um tema importante, que visa garantir o acesso à cultura e desenvolvimento cognitivo desses alunos. A literatura infantil pode ser uma ferramenta valiosa nesse processo, pois permite que as crianças explorem diferentes mundos imaginários, ampliem seu vocabulário e desenvolvam a criatividade e a empatia. Dessa forma, é possível utilizar a literatura infantil para trabalhar habilidades como linguagem, leitura, compreensão, interpretação e expressão, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças com deficiência visual. Para isso, o referido trabalho buscou, como objetivo geral, apresentar possibilidades, caminhos e estratégias no uso das atividades de leitura e interpretação de texto para as crianças com deficiência visual, seja por meio de recursos tecnológicos ou mediação pedagógica diferenciada. A metodologia da pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica. O diálogo com alguns estudiosos sobre o tema deficiência visual como: Preto (2009), Torres (2021) e Vieira et al. (2019). Como resultado apontamos que, o uso da literatura para crianças com deficiência visual pode trazer diversos benefícios, ao evidenciar as potencialidades, demonstrar a necessidade de interação na prática da leitura, para, além disso, a literatura pode ajudar a criar um ambiente educacional mais inclusivo e respeitoso com as diferenças, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Literatura, Crianças com deficiência visual, ensino.

INTRODUÇÃO

O mundo em que habitamos é visual, as necessidades são criadas por meio de propagandas, imagens e desenhos. A criança aprende a formar conceitos e significados dos objetos e papéis da sociedade, sendo, por meio desse aprendizado e da mediação de pessoas mais experientes que a criança se tornará um ser humano cognitivamente desenvolvido (Preto, 2009).

Para as crianças com deficiência visual, no que se refere ao desenvolvimento cognitivo, tem-se uma barreira na apreensão dos estímulos devido à ausência da percepção visual, sendo

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, cristianepontesufpb@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, emmanuellemanu94@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, silmaragomes@outlook.com

⁴ Professor orientador. Doutor em Educação, Universidade Federal da Paraíba, josevalmiranda@yahoo.com.br

o principal canal de acesso às informações que serão, posteriormente, utilizadas para o desenvolvimento e percepção da criança sobre o mundo.

Desta forma, torna-se necessário e fundamental proporcionar as crianças com deficiência visual experiências que ofereçam vivências por meio de outros sentidos, de modo que a criança possa interagir com o mundo e com os objetos a sua volta. Daí a importância de adaptar materiais e objetos para as crianças com deficiência visual, como, por exemplo, o livro de literatura infantil (Preto, 2009).

Os contos infantis encontram-se muito presentes e são fundamentais no crescimento da criança, no entanto, crianças com deficiência visual muitas vezes não têm esta oportunidade (Torres, 2021).

Segundo Moía, Urbano e Silva (2023) a literatura infantil é um importante recurso a ser utilizado na sala de aula, pois auxilia para a formação e desenvolvimento das crianças, uma vez que as histórias perpassam pelos aspectos educativos como respeito, afetividade e acessibilidade.

Trabalhar desde cedo com a literatura infantil, sob a perspectiva da inclusão, apresentando o universo das histórias é uma atividade a ser feita sempre para que a inclusão de fato ocorra. Para isso, é necessário haver um esforço coletivo, como: políticas públicas, formação do professor, materiais adaptados para que assim a literatura, de fato, exerça a função humanizadora, significativa e transformadora a qual lhe é inerente (Moia; Urbano & Silva, 2023).

Assim, este artigo pretende realizar uma revisão bibliográfica sobre o ensino da literatura como facilitador da inclusão das crianças com deficiência visual, como objetivo específico a presente pesquisa buscou contribuir propondo estratégias/ caminhos para com a aprendizagem em literatura das crianças com deficiências.

Portanto, há um consenso entre os pesquisadores da educação de que a literatura infantil colabora no ensino aprendido e se configura como uma importante ferramenta para as crianças com deficiência visual, dentro do ambiente escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em face da problemática e objetivos propostos, optou-se por realizar uma pesquisa bibliográfica no intuito de verificar como o ensino de literatura contribui para a inclusão das crianças com deficiência visual, partindo do pressuposto que a literatura infantil é uma ferramenta metodológica indispensável às práticas educativas com crianças.

De acordo com Alves (1992) a pesquisa bibliográfica é de fundamental importância na elaboração conceitual de determinado fenômeno. Tendo em vista a necessidade de conhecer abordagens teórico-metodológicas que evidenciem os reflexos da literatura na formação de leitores, é imprescindível a análise criteriosa dos conceitos trabalhados acerca do tema em âmbito acadêmico.

Quanto à abordagem da pesquisa é considerada qualitativa, pois é uma forma de levantar e analisar dados que irão contribuir para o alcance dos objetivos. Para Minayo (2002),

A pesquisa qualitativa trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (Minayo, 2002, p. 22).

A metodologia adotada pelos autores (as) para a construção do trabalho se deu a fim de obter um panorama de como é trabalhada a literatura na educação infantil, e como contribui para a construção da identidade leitora das crianças com deficiência visual.

Portanto, na primeira etapa da pesquisa foram consultadas as principais bases de dados científicos do país, como: repositórios institucionais, sites especializados em educação com crianças com deficiência visual, literatura, periódicos CAPES e revistas científicas. Desta forma, para a escolha dos trabalhos, levou em consideração a relevância dos estudos nas bases de dados consultadas, no qual foram selecionados X trabalhos que adotaram perspectivas de análise e objetivos que dessem conta de analisarmos o processo de inserção da literatura no contexto da educação para crianças com deficiência visual, sob diferentes pontos de vistas.

Os trabalhos que fizeram parte da amostra da pesquisa e foram analisados segundo a temática para atingir os objetivos da presente pesquisa foram: Preto (2009); Moía, Urbano e Silva (2023); e Torres (2021).

Desta forma, foi possível verificar a importância do ensino da literatura como facilitadora no ensino aprendizagem para as crianças com deficiência visual, no contexto de um panorama mais amplo, identificando maneira de utilizar os recursos didáticos e as metodologias de ensino para colaborar nas práticas de aprendizagem e inclusão das crianças com deficiência visual.

A LITERATURA E SEUS CAMINHOS

A literatura é uma das expressões mais antigas no campo do ensino-aprendizagem, onde vai utilizar-se de linguagem escrita para criar obras de ficção, aventura, drama e entre outros

gêneros. Na sociedade ela vai desempenhar um papel fundamental para refletir e fundamentar ideias na cultura e valores sociais. A literatura pode apresentar diversos caminhos, e alguns deles são: gêneros literários; contexto cultural e histórico; temas e Símbolos e influência da Literatura. Para Proença Filho (1997), “a literatura é, tradicionalmente, uma arte verbal”.

A literatura perpassa por diversos gêneros e um deles é a literatura infanto juvenil. A criança passou muito tempo sendo vista apenas como um “adulto em miniatura”, Coelho (2000), vai afirmar que:

[...] é vista como “adulto em miniatura”, cujo período de imaturidade deve ser encurtado o mais rapidamente possível. Daí a educação rigidamente disciplinadora e punitiva; e a literatura exemplar que procurava levar o pequeno leitor a assumir, precocemente, atitudes consideradas “adultas” (Coelho, 2000, p. 23).

Notamos que a visão de criança atualmente é bem diferente, onde a criança na contemporaneidade é o centro das preocupações da vida adulta. Conforme a autora, a criança vai ser um ser em desenvolvimento, onde seu potencial precisa ser permitido livremente, mas uma intervenção leve do mediador para alcançar uma total plenitude na sua formação.

As primeiras histórias infantis têm uma grande relação com o popular, que ao longo do tempo as histórias que eram destinadas aos adultos foram sendo reescritas e destinadas ao público infantil. Um dos fatores dessa transição foi a popularidade:

Todas as que se haviam transformado em clássicos da literatura infantil nasceram no meio popular (ou em meio culto e depois se popularizaram em adaptações). Portanto, antes de se perpetuarem como literatura infantil, foi literatura popular. Em todas elas havia a intenção de passar determinados valores ou padrões a serem respeitados pela comunidade ou incorporados pelo indivíduo em seu comportamento (Coelho, 2000, p. 41).

O meio popular foi uma das grandes influências para uma crescente literatura infantil, todas visando passar valores que sejam respeitados pela sociedade, como traz Coelho (2000). Muitos autores corroboraram para o crescimento da literatura infantil, Monteiro Lobato foi um dos principais nomes para isso, trazendo a criança de forma leve e lúdica nas suas obras, introduzindo personagens e ambientes simples, cativando a criança que lia aquele livro.

LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

A literatura atualmente é uma das estratégias mais eficazes no auxílio para o desenvolvimento cognitivo e criativo de crianças com deficiência. É grande a invisibilidade

dessas crianças, que mesmo estando em sala de aula, acabam, por só serem tratadas como um fardo para a turma. Tendo apenas acesso à literatura mediante desenhos para pintar ou somente nas salas de apoio (AEE).

A literatura infantil possibilita diversos benefícios e abordagens que podem ser adaptadas usando o princípio do DUA (Desenho Universal de Aprendizagem) para atender as necessidades específicas das crianças com deficiências, em específico as com deficiência visual. O professor pode-se utilizar de algumas estratégias para uma melhor adaptação que vão gerar: estímulo a linguagem e comunicação; desenvolvimento de habilidades com a leitura; estímulo à empatia e compreensão; desenvolvimento de habilidades sociais; incentivo à criatividade e tantos outros mais.

O espaço escolar tem que ser um lugar de inclusão, isso requer repensar o espaço que a maioria das escolas tem disponibilizado e adaptado para crianças com deficiência. Tendo em vista que a grande maioria não disponibiliza recursos para essa inclusão, muitas dessas crianças ficam cativas de uma pedagogia que divide em vez de unir. Sobre isso, Mantoan (2003) vem afirmar que:

A inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas (especialmente as de nível básico), ao assumirem que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam, em grande parte, do modo como o ensino é ministrado e de como a aprendizagem é concebida e avaliada. (Mantoan, 2003, p. 32).

Promover a literatura infantil inclusiva não é apenas para ajudar quem tem alguma deficiência, é certificar de que todas as crianças, sendo elas sem ou com deficiência, tenham acesso às histórias. Fazendo assim que haja um enriquecimento na experiência literária de todas as crianças, ensinando-as desde cedo a respeitar e valorizar a diversidade em sala de aula e no seu círculo social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino de literatura para crianças com deficiência é um tema de grande importância, pois busca o acesso a obras literárias e promove o desenvolvimento cognitivo, emocional dessas crianças. Nesta seção de resultados e discussão, serão apresentados alguns dos principais benefícios e desafios enfrentados no ensino de literatura para crianças com deficiência visual, bem como algumas estratégias eficazes que podem ser adotadas.

[...], a luta pelos direitos humanos abrange a luta por um estado de coisas em que todos possam ter acesso aos diferentes níveis da cultura.[...]Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável. (Candido,2011, p. 126).

Candido corrobora na discussão e resultados deste artigo no que define a importância da literatura para aprendizagem. Os destaques a seguir refletem esta importância para os estudantes com deficiência visual:

1. Desenvolvimento linguístico e cognitivo: O ensino de literatura permite o desenvolvimento da linguagem, ampliando o vocabulário, a compreensão de conceitos e estimulando a criatividade e imaginação das crianças com deficiência. As histórias literárias também auxiliam no desenvolvimento cognitivo, estimulando habilidades de raciocínio, memória e atenção.

2. Estímulo emocional e social: A literatura possui o poder de desenvolver a empatia e compreensão emocional nas crianças. As histórias literárias ajudam a identificar emoções, ensinando sobre valores, ética e resolução de conflitos, contribuindo para uma melhor interação social e autoconhecimento.

3. Inclusão e acessibilidade: O ensino de literatura para crianças com deficiência pode ser adaptado para atender diferentes necessidades. A disponibilidade de versões em formatos acessíveis, como livros em Braille, audiolivros ou livros digitais, garante que todas as crianças tenham acesso a conteúdo literários.

Os desafios para a educação das crianças com deficiência visual são sempre presentes e precisam de um olhar atento para que a inclusão seja vivenciada amplamente. De acordo com Fairbanks (2016):

O processo de inclusão cultural é um reflexo do direito à igualdade, sendo instrumento promocional da cidadania e democracia cultural e sustentáculo da dignidade humana. A ampliação e concretização do direito de acesso à cultura é o elemento chave para a realização da desejada inclusão cultural. (Fairbanks, 2016, p.78).

É importante adaptar as atividades literárias conforme as necessidades individuais de cada criança. A abordagem pedagógica deve levar em consideração a deficiência específica de cada aluno, garantindo uma experiência de aprendizado positiva e inclusiva. O ensino de literatura para crianças com deficiência requer uma colaboração efetiva entre professores de literatura, especialistas em inclusão educacional e terapeutas. Essa cooperação facilita a identificação das necessidades das crianças e o desenvolvimento de estratégias de ensino adequadas.

A leitura possibilita a abertura de diversos universos ao leitor, estimula a criatividade e para pessoas em situações de barreira a esse acesso, a saída é criar situações e incluir mediadores para que a mensagem chegue ao destinatário.

Ao longo dos anos, Beatriz Helena Robledo pode medir, segundo conta, as infinitas possibilidades oferecidas pela leitura e pela escrita para reconstruir o sentido da vida, curar feridas, ampliar o mundo. Com os mais frágeis, os mais carentes de vínculos, ela observou como a literatura (graças à maestria de um mediador) criava no interior dos participantes uma âncora, “um sedimento de verdade, de certeza afetiva”. (ROBLEDO *apud* PETIT, 2019, p. 63).

Valorizando a diversidade na literatura, é importante selecionar e utilizar obras literárias que retratam a diversidade humana, incluindo personagens com deficiência. Isso contribui para a representatividade e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa.

Portanto, o ensino de literatura para crianças com deficiência é benéfico e significativo para seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. No entanto, ainda existem desafios a serem superados em relação à acessibilidade e adaptações curriculares. Com abordagens inclusivas e colaboração interdisciplinar, é possível criar um ambiente de aprendizagem enriquecedor para essas crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de literatura para crianças com deficiência visual é uma área de extrema importância que busca promover a inclusão e proporcionar experiências enriquecedoras de aprendizado para essas crianças. Através da literatura, é possível ampliar horizontes, estimular a imaginação, desenvolver habilidades linguísticas e promover o crescimento pessoal dos alunos com deficiência visual.

Durante a elaboração deste artigo, foram abordados diversos aspectos relevantes para o ensino de literatura para crianças com deficiência visual. Destacamos a importância de disponibilizar materiais em formatos acessíveis, como livros em Braille, audiolivros e livros digitais adaptados, garantindo assim o acesso igualitário a conteúdos literários.

Além disso, ressaltamos a importância de oferecer um ambiente inclusivo, onde as crianças com deficiência visual sejam valorizadas e tenham suas necessidades individuais atendidas. Isso envolve a capacitação adequada dos educadores, a adoção de estratégias pedagógicas inclusivas e o uso de tecnologias assistivas para promover a participação plena dos alunos nas atividades literárias.

Destacamos também a relevância de selecionar e apresentar obras literárias que abordem a diversidade e inclusão, permitindo que as crianças com deficiência visual se identifiquem com os personagens e sejam capazes de refletir sobre temas relevantes para a sua vivência.

É fundamental reconhecer o impacto positivo que o ensino de literatura pode ter na vida das crianças com deficiência visual, não apenas em seu desenvolvimento acadêmico, mas também em seu crescimento emocional, social e pessoal. A literatura desempenha um papel essencial na ampliação de horizontes, na promoção da empatia, na construção de identidade e no desenvolvimento da capacidade crítica.

Por fim, o artigo ressalta a necessidade de um ensino de literatura inclusivo e acessível para crianças com deficiência visual, fornecendo recomendações e exemplos de boas práticas. Espera-se que este artigo contribua para uma maior conscientização e aprimoramento das práticas educacionais, promovendo assim uma educação mais inclusiva e igualitária para todas as crianças, independentemente de suas habilidades visuais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alda Judith. “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Cad. Pesq.** São Paulo, n. 82, p. 53-60, maio, 1992. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/990/999> Acesso em: 10 maio 2023.

CANDIDO, Antonio. **O Direito à Literatura**. In: Vários Escritos. 5ª edição. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2000.

FAIRBANKS, A. de S. P. O Tratado de Marraqueche, **Direitos Fundamentais e as Limitações dos Direitos Autorais**. 2016. 89 f. Faculdade de Direito. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão escolar**. 7. ed. São Paulo: Sannus, 2006.

MOIA, Mix de Leão; URBANO, Francisco Wagner; SILVA, Dion Leno Benchimol. Do era uma vez ao agora: a importância da literatura infantil, através da contação de histórias, para a inclusão de alunos com deficiência visual na educação infantil. **Revista Campo da História**, v. 8, n. 1, 2023.

PÈTIT, M. **Ler o Mundo** - Experiência de transmissão cultural nos dias de hoje. São Paulo: Editora 34, 2019. 208



PRETO, Vivian de Oliveira. **Adaptação de livros de literatura infantil para alunos com deficiência visual**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade Estadual Paulista, Marília.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. 6. ed. São Paulo: Àtica, 1997.

TORRES, Barbara Ferreira. **Um livro, várias leituras**: livro tátil adaptado à deficiência visual. Mestrado em design de comunicação. Abril, 2021.

VIEIRA, F. N. S. et al. **A contação de história como instrumento inclusivo**: Contageo e adaptação de livros infantis para deficientes visuais. Diálogos sobre Inclusão 3. Atena Editora: Ponta Grossa, 2019.